

# As Jornadas de Junho e o papel das mídias alternativas e tradicionais

**Bolsista: Thamirez Silva Martins**

**Orientador: Prof. Dr. Luiz Alberto Grijó**

## Objetivo

Analisar as “Jornadas de Junho”, manifestações que eclodiram em diversas cidades brasileiras no mês de junho de 2013, abordando especificamente as referidas manifestações através de veículos de mídia alternativa em relação aos veículos tradicionais de mídia.



Fonte: <http://www.federacaoanarquistagaucha.org>

## Metodologia

A metodologia aplicada neste trabalho consiste em uma análise em artigos de diversos autores compilados no livro "Cidades Rebeldes - Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil", os quais abordam diversos aspectos acerca das manifestações, incluindo o papel das mídias alternativas e das mídias tradicionais.

## Resultados Parciais

Como resultados até aqui obtidos nesta pesquisa, percebe-se que as mídias alternativas e as redes sociais movimentaram-se através da internet em um sistema interpessoal, independente do controle dos veículos tradicionais, enquanto as mídias tradicionais inicialmente condenaram as manifestações e posteriormente as incorporaram em suas pautas. No entanto, apesar da ausência de sintonia em relação à população e a seus interesses, os veículos tradicionais ainda apresentam-se como via de visibilidade pública, e os jovens manifestantes “conectados” às redes, ainda dependem deles para serem incluídos no espaço formador de opinião pública.

## Referências

- MARICATO, Ermínia et al. **Cidades Rebeldes - Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. 1. ed. - São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013.
- BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1997.
- CHAMPAGNE, Patrick. **A Visão Mediática**, in P. Bourdieu (org.), *A Miséria do Mundo*. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 1997.